



milton machado

mão pesada

galeria

nara roesler

mão pesada

milton machado, julho/agosto de 2013

Mão Pesada. Matilha. Um bando de vira-latas, vivendo, virados de rabo para a lua, traçados fora-de-séries, quase todos inéditos, guardados em gavetas por 40, 30, 20, 10 anos. Alguns mais recentes, mas igualmente do-contra, invariavelmente anacrônicos, a bico-de-pena e nanquim. Desenhos raivosos, errantes, babados, sujos, mofados, mal feitos, vagabundos, esculhambados, secretos e clandestinos, enjoados, algumas vezes enjoados, produzidos sob o efeito de viagens marítimas, de navegações nordestinas, de rebordosas de praia, movidas a *blue cherry*, *purple haze* e manga-rosa. Memórias de homens-ao-mar, de prisões, de esperanças no porvir, encalhamentos, quase-naufrágios, diverticulites fatais, fúnebres cortejos presidenciais exibidos na TV, diretas-já, romances na tarde, coisas saindo, cheiros da corte e de esgoto, monstros da lagoa espalhando merda para todos os lados, frutos de mãos pesadas, de olhos vermelhos, de ações paralelas, marginais (quase traidoras) às produções pretensamente mais nobres, organizadas, celebradas, colecionadas, conceituadas,

teorizadas, de *História do Futuro* (1978-), *As Férias do Investigador* (1981), *Conspiração Arquitetura* (1981), *(1=n)* (1983), *Somas e Desarranjos* (1985), *Fugitivo Zero* (1987), *Mundo Novo* (1990), *Sobre a Mobilidade* (2001), *Homem Muito Abrangente* (2005), *Produção* (2009) ...

Os ratos perceberam logo para quê as cordas. Mas... e o sofá de bolinhas?

Oslo . Sem fim . Pilar Central (do Novo Mundo) .
Carpaccio em quatro fatias sob chuva fina . Köln

Casal elíptico . Sacrificar a Torre para salvar o Rei .
Paraquedista avistando boia . Cidade onde não cabe quase mais nada . Eu me tornei contrabandista porque não me dei bem como faraó . Saco pendurado x saco apoiado . Rivera encontra Rockfeller no Inferno

Cenas finais de um sequestro . Eu vi o cortejo na TV . Parede levemente ocre . A sabedoria de Salomão vale por dois . Fascismo gráfico (nos momentos de maior lucidez pintam as autênticas instruções para sair das piores sinucas: lições do Terceiro Reich sobre o pano verde da História) . The fool is cool . Os ratos



O país agoniado da série/from the series PEARL Drawing Pad, 1985 -- nanquim sobre papel/india ink on paper -- 28 x 35,3 cm

perceberam logo para quê as cordas. Mas, e o sofá de bolinhas? . História de um soldado (A hole in the pocket)

Past Numbers . (-) x (+) . Evolução do meu pé chato . Pulmão

A ditadura . The eye . A culpa (Mão Pesada) . Não tema, Ratita, logo libertarei você das garras da minha família (vamos embora, querida; há muito tempo eu já desisti de entender os filmes desse cara) . A redenção do afeto . Toureiro . Two frozen characters flying among two thousand spaceships and lost . Assim que tivermos terminado nossos projetos prioritários, daremos atenção às possíveis reivindicações da maioria

O cheiro da corte . Prato de resistência (en tenue de ville) . Coisas saindo . Romance na tarde: a francesa de Caruaru . Mão pesada . Lei da selva . Homem Muito Abrangente . Ponte Alavanca Jangada . O bueiro (O Monstro da Lagoa)

•

O Monstro da Lagoa (1976)

Rio de Janeiro, anos 1970. Especulação imobiliária. Imperadores: Marcos Tramoia, prefeito; Servo Gourado, construtor sem escrúpulos. O Monstro da Lagoa era um cagalhão descomunal, resultado da acumulação de sucessivas descargas de esgoto irregular nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas. Foi visto e fotografado diversas vezes, mas só acreditaram em sua real existência quando foi capturado. Virou atração principal do Tivoli Park, às margens da Lagoa, de propriedade de Orçando Orcei, famoso empresário da área de entretenimentos. Na apresentação de estreia, viu na primeira fila Servo Gourado, por quem apaixonou-se perdidamente. Rompeu as amarras de sua cela-privada, correu atrás de seu obscuro objeto de desejo, escalando a torre do Centro Cândido Mendes, no centro do Rio, onde capturou Servo Gourado, que



**Carpaccio em quatro fatias
sob chuva fina**, 2013 -- nanquim
sobre papel/india ink on paper --

75 x 100 cm



Sacrificar a torre para salvar o rei, 2010 -- nanquim sobre papel/india ink on paper -- 28 x 38 cm

acalentou carinhosamente junto ao peito tépido, úmido e pulsante. Perseguido, o Monstro da Lagoa acabou derrubado do topo do edifício por bombardeios de jatos de urina e de bolinhas de papel higiênico lançados por aviões e helicópteros em ação conjunta da Prefeitura e da União. Despencando do alto da torre, espatifou-se de encontro ao solo, espalhando merda para todos os lados. Os efeitos dessa tragédia urbana são sentidos até os dias de hoje. Servo Gourado sobreviveu. Muito vivo, dedica-se atualmente ao projeto de erguer a Trump Tower na área do Cais do Porto do Rio, assim que derrubarem a Perimetral para dar lugar a um túnel.

O desenho registra o Monstro da Lagoa em uma de suas raras e inesperadas aparições, flagrado por um assustado transeunte desenhista, ao sair de um bueiro da Zona Sul para tomar ar fresco. Se cagalhões monstruosos habitam bueiros, o que dizer de túneis subterrâneos?

•
Romance na tarde: A francesa de Caruaru (1976)

Rechonchuda, gostosa, cabelos encaracolados, loura de olhos azuis. Fazíamos amor em francês. Odile morava no Rio, mas a encontrei em Caruaru, quando eu saboreava uma mão cheia de traseiros fritos de formigas tanajuras. Ofereci, ela estranhou (pensou que eu fosse francês). Dizem que depois de um tempo embarcado e sem a companhia feminina o macho vira lobo do mar. Por cerca de vinte dias fui tripulante do iate de carga Soberano da Costa, ajudando a trazer o barco (à vela, com o motor avariado) dos rios do Maranhão para os mares do sul. Desembarquei em Natal, fui para Pernambuco conhecer o nordeste. O lobo do mar e a francesa de Caruaru foram amantes por um ano. Traseiros de tanajuras são iguarias e – dizem – potentes afrodisíacos.

A Redenção do Afeto – Usa a tua melhor roupa algumas vezes por favor (1970)

A força tem a forma de um 7. Imensa, poderosa, como cabe às forcas destinadas aos enforcamentos do Diabo. Não tão cabível, ao menos com a mesma frequência, seria a presença da mãe do condenado no ato da execução. Igualmente incomum seria atribuir-se ao Diabo uma filiação, principalmente de mãe. O fato é que a mãe do Diabo testemunhou o sacrifício do filho. A certa distância, porque foi barrada por sentinelas armados que, obedientes ao Rei, à Rainha e ao Bispo, impediram sua aproximação. Mas ela viu tudo, a mãe do Diabo, que – de longe – tudo vê.

Um dos que viram esse desenho de perto pela primeira vez foi meu analista na época, que, 43 anos atrás, depois de olhar o desenho, aconselhou-me a recorrer a todos os meus talentos e virtudes para arranjar uma namorada.

Deve ter ajudado o fato de eu ter vestido minhas melhores roupas no dia em que saí, com tudo em cima, disposto a conquistá-la, rumo a meu primeiro casamento.

Mais tarde, o desenho ilustrou propaganda da famosa butique Veste Sagrada, do Marangoni, publicada na revista Rolling Stone. Inês, a namorada que conquistei bem vestido, trabalhava na butique. Mais tarde, Veste Sagrada se transformaria na importante galeria Central de Arte Contemporânea, de curta mas intensa duração.

•
Carpaccio em quatro fatias sob chuva fina (2013)

– “Amanhã será dia de Carpaccio”, anunciei para os alunos do grupo, programando visita à Galleria dell’Accademia e à Scuola di San Giorgia, em Veneza.

Uma aluna, com água na boca:

– “Hmmm, adooro, carpaccio cortado em fatias bem

fininhas, com parmesão ralado por cima!"

Em tradução para o português da biografia de Peggy Guggenheim, consta que seu carpaccio preferido era servido no restaurante San Giorgio.

A aluna e o tradutor não devem ser a mesma pessoa; mas com certeza compartilhariam os toques de água na boca, chuva fina e de queijo ralado. As quatro fatias ficam por conta de *A Partida dos Peregrinos*, *Cristo Morto*, *São Jerônimo* e *o Leão*, *Sacra Conversação* e da intenção de montar um *tableau* com *morceaux* de quatro pinturas do artista renascentista.

-

Prato de resistência (en tenue de ville) (1976)

“Estão convidando no dia 18 para um jantar agradabilíssimo. As 300 senhoras convidadas se sentarão em 45 mesas, ornamentadas com toalhas brancas de renda e distribuídas por três salões, decorados sucessivamente em cor-de-rosa, amarelo e coral. Como prato de resistência do menu, lagosta com mousse de abacate. Extraordinária a moqueca de lulas! En tenue de ville.” (trechos compilados da coluna de Zózimo Barroso do Amaral, JB, Rio de Janeiro, 1976)

As 300 senhoras deverão comportar-se com elegância digna dos convidados para o *Banquete dos Oficiais da Guarda Cívica de São Jorge*, registrado por Frans Hals em 1616.

Dicas da Manu: *“Ocasões mais formais podem pedir traje passeio, esporte fino ou tenue de ville. As mulheres devem usar o cocktail dress, que é o vestido na altura do joelho, tops e saias. Durante o dia, prefira cores claras. As bolsas devem ter tamanho entre médio e pequeno e o salto dos sapatos deve ser do médio ao alto. Se for acompanhada, ensine ao gato que gravata é necessária depois das 18h. Durante o dia, o terno claro tem melhor caimento e pode ser usado com sapatos marrons.”* (Manu Carvalho, fonte Wikipedia)

Homem Muito Abrangente (1978-2005)

UM HOMEM TÃO ABRANGENTE QUE OCUPASSE O MUNDO TODO MENOS O PRÓPRIO ESPAÇO DE SEU CORPO PODERIA SAIR-SE MUITO BEM COMO ASSISTENTE DE UM MAU ATIRADOR DE FACAS

-

Ponte Alavanca Jangada (1977)

Ponte para atravessar para o outro lado. Alavanca para mover a rocha do outro lado e lançá-la no rio para barrar o ímpeto da correnteza. Jangada para navegar nas águas caudalosas de um rio visando chegar ao outro lado.

-

The fool is cool (1987)

fOOl bObO dOOf tOIO tOntO sOt
Óculos para Bobos Internacionais. Monóculo, no caso do *sot*, que é um bobo francês.

Procura-se empresa interessada em fabricar e distribuir a coleção, a ser lançada em elegante desfile nas boas casas do ramo visual.

-

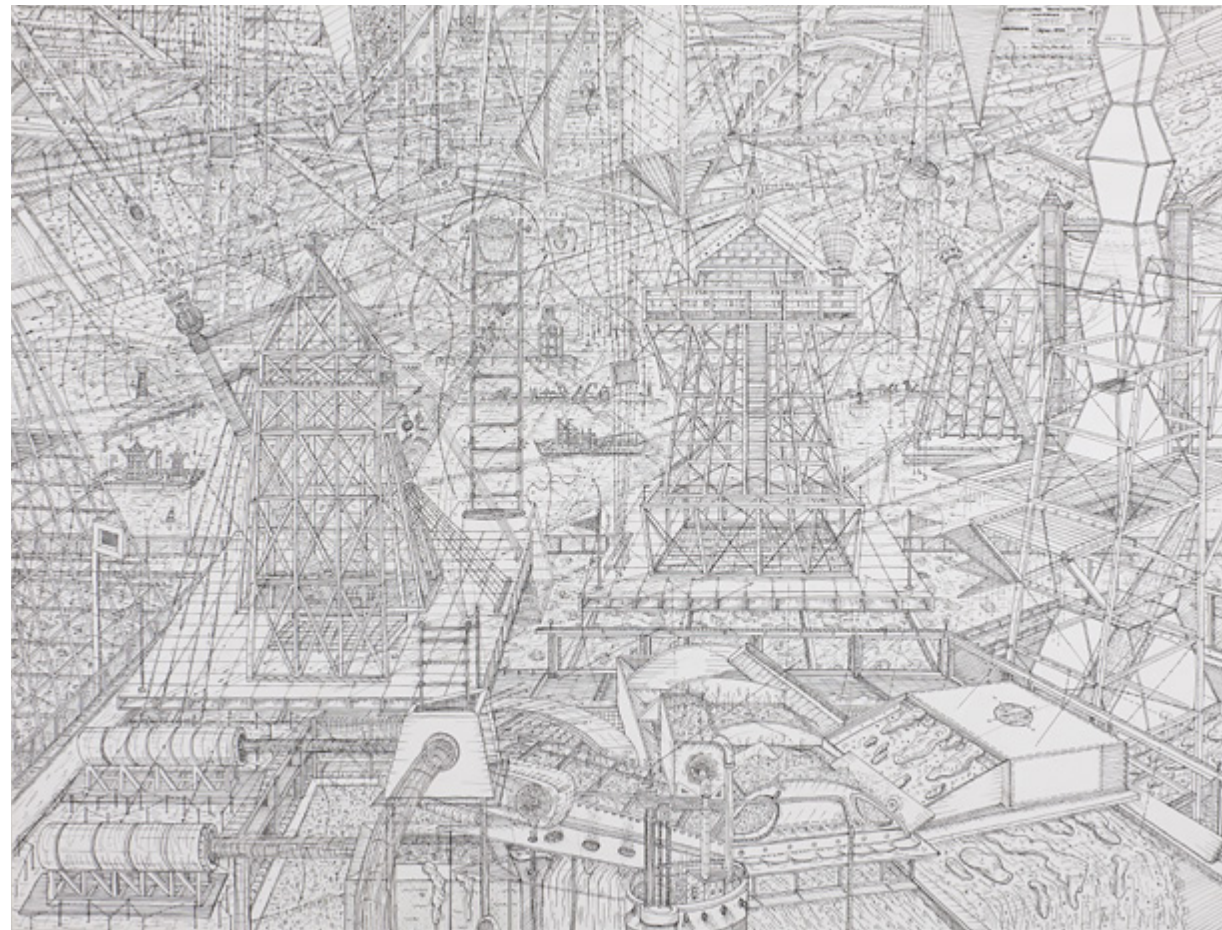
Past Numbers (1971-72)

O invasor narigudo estrangeiro mascarado chegou antes de mim e invadiu minha praia. Atrasou meus ponteiros do relógio, devorou meu banquete, bebeu minha água de coco, fumou do meu narguilé, violou meu I Ching, aprisionou meu gênio da lâmpada. Só não roubou minha espada nem tocou meu violão. Meu barco de quase-menino se chamava Certeza. O dele, se não me falha a memória, era Não. Naquela época eu não tinha sobrenome.

-

O Estudante de Urbanismo e a Cidade do Futuro (1978)

Vista do Rio de Janeiro, do alto dos morros de Santa Teresa, curva da Fallet. O estudante era eu,



Sem fim, 2012 -- nanquim sobre papel/india ink on paper -- 75 x 100 cm

cursando uma pós-graduação. A cidade é do futuro por conta da hipótese de que, devido à topografia (entre outros fatores), o recorte urbano fielmente registrado no desenho (baseado em 14 fotos) não sofreria grandes transformações, senão pequenas intervenções pontuais. Assim tem sido. Por outro lado,

no entorno próximo, à Avenida Presidente Vargas foram acrescentadas pelo menos duas novas gerações de edifícios. E o Rio ganhou um Sambódromo.

-

A Esperança no Porvir

... continua



Prato de resistência (En tenue de ville) da série/from the series **Desenhos raivosos**, 1976 -- técnica mista sobre papel/mixed media on paper

-- 34,5 x 51,6 cm

heavy hand

milton machado, july/august 2013

Mão Pesada [Heavy Hand]. Pack. A group of howling mongrels, tails to the moon; exceptional sketches, almost all never seen before and kept in drawers for 40, 30, 20, 10 years. Some are more recent, but equally contrary and invariably anachronic, drawn with a quill and India ink. Drawings that are rabid, wayward, slavered, dirty, mouldy, shoddy, lousy, shambolic, secret and clandestine, nauseous, sometimes disgusted, produced under the effects of sea journeys, northeastern beach-flanked navigations, driven by blue cherry, purple haze and *manga rosa*. Memories of men at sea, of prisons, of hopes for the future, being stranded, almost shipwrecked, fatal diverticulitis, presidential burial parades screened on TV, the *diretas-já* protests, afternoon romances, things coming out, smells of the court and of the sewers, lake monsters spreading shit everywhere, fruits of heavy hands, of red eyes, of parallel actions, marginal (almost betraying) of the supposedly noblest, most organized, acclaimed, collected, reputed and well-thought productions, of *História do Futuro* [History of the Future] (1978-), *As Férias do Investigador* [The Investigator's Vacation] (1981), *Conspiração Arquitetura* [Conspiracy Architecture] (1981), *(1=n)* (1983), *Somas e Desarranjos* [Sums and Disarrangements] (1985), *Fugitivo Zero* [Fugitive Zero] (1987), *Mundo Novo* [New World] (1990), *Sobre a Mobilidade* [On Mobility] (2001), *Homem Muito Abrangente* [A Very Far-Reaching Man] (2005), *Produção* [Production] (2009) ...

The rats soon realised what the strings are for. But... what about the spotty sofa?

Oslo . Endless . Central Pillar (of the New World) . Carpaccio in four slices in fine rain . Köln

Elliptic couple . Sacrificing the Tower to save the King . Parachutist sighting a buoy . City with room for hardly anything else . I became a smuggler because it didn't work out for me as a Pharaoh . Hanging bag vs. supported bag . Rivera meets Rockefeller in Hell

Final scenes of a kidnapping . I saw the parade on TV . Slightly ochre wall . The wisdom of Solomon is worth double . Graphic fascism (moments greater lucidity render genuine instructions of how to get out of the worst snookers: lessons of the Third Reich about the green cloth of History) . The fool is cool . The rats soon realised what the strings are for. But, what about the spotty sofa? . History of a soldier (A hole in the pocket)

Past Numbers . (-) x (+) . Evolution of my flat foot . Lung The dictatorship . The eye . The blame (Heavy Hand) . Don't be afraid, Ratita, I will soon free you from the claws of my family (let's go, darling; I gave up a long time ago on trying to understand movies by this guy) . Redemption of affection . Bullfighter . Two frozen characters flying among two thousand spaceships and lost . As soon as we've finished our priority projects, we'll look into any claims of the majority

The smell of the court . Pièce de résistance (en tenue de ville) . Things coming out . Afternoon romance: the French woman of Caruaru . Heavy Hand . Law of the jungle . The Very Far-Reaching Man . Bridge Lever Raft . The drainage well (The Lake Monster)

- **The Lake Monster (1976)**

Rio de Janeiro, 1970s. Real estate speculation. Emperors: Marcos Tramoia, mayor; Servo Gourado, unscrupulous builder. The Lake Monster was a colossal pile of shit, resulting from accumulated flushes of the irregular sewage in the waters of the Rodrigo de Freitas Lake. It was seen and photographed several times, but its actual existence was only believed once it was caught. It became the main attraction of the Tivoli Park, on the banks of the Lake, owned by Orçando Orcei, a famous businessman in the entertainment industry. When exhibited for the first time, it saw Servo Gourado sitting in the first row, and fell head over heels in love with him. It broke out from the chains of its private cell, chased its obscure object of desire, climbing the tower of the Centro Cândido Mendes, in downtown Rio, where it captured Servo Gourado, who it affectionately lulled against its tepid, damp and pulsating chest. Chased down, the Lake Monster was felled at the top of the building, bombarded with jets of urine and toilet paper balls launched by planes and helicopters in a joint City Council and Federal Government action. Falling from the top of the tower, it splatted on the ground, scattering shit all over the place. The effects of this urban tragedy are felt to this day. Servo Gourado survived. Very much alive, he currently devotes his time to the project of erecting Trump Tower in the port area of Rio, as soon as they have demolished, the Perimetral ring road to make way for a tunnel.

The drawing records the Lake Monster in one of his rare and unexpected appearances, spotted by a frightened passer-by draftsman as it climbed out a drainage well in the affluent South Zone for some fresh air. If monstrous piles of shit

inhabit drainage wells, what’s to be said for underground tunnels?

- **Afternoon romance: the French woman of Caruaru (1976)**

Plump, luscious, curly haired, blonde and blue-eyed. We made love in French. Odile lived in Rio, but I met her in Caruaru, while relishing a handful of fried Tanajura ant abdomens. I offered her some, she took exception (she thought I was French). They say that after some time aboard and without any female companionship, men turn into sea wolves. For about twenty days I was a crew member aboard the cargo yacht Soberano da Costa, helping bring the boat (by sail, with a failed motor) from the rivers of Maranhão to the seas of the south. I disembarked in Natal, and went to Pernambuco to discover the Northeast. The sea wolf and the French woman of Caruaru were lovers for one year. Tanajura abdomens are a delicacy and – they say – powerful aphrodisiacs.

- **The Redemption of Affection – Please wear your best clothes sometimes (1970)**

The gallows are 7-shaped. Immense, powerful, like gallows made for hanging the Devil. Not quite as plausible, or at least not as frequent, would be the presence of the convict’s mother at the execution. Equally rare would be to attribute to the Devil parental relationship, especially that of the mother. The fact is that the Devil’s mother witnessed her son’s sacrifice. From a certain distance, because she was stopped by armed guards who, dutiful to the King, Queen and Bishop, prevented her approach. But she saw it all, the Devil’s mother, who – from afar – sees everything.

One person who saw this drawing close up for the first time was my therapist at the time who, 43 years ago, after looking at the drawing, advised me to resort to all my talents and virtues to get a girlfriend.

It must have helped that I was wearing my best clothes on

the day I went out, looking dapper and ready to conquer her, in search of my first marriage.

Later on, the drawing illustrated an advertisement for Marangoni’s famous boutique Veste Sagrada, published in Rolling Stone magazine. Inês, the girlfriend I conquered while well-dressed, worked in the boutique. Later, Veste Sagrada would become Central de Arte Contemporânea, an important contemporary art gallery, of a short but intense life.

- **Carpaccio in four slices in fine rain (2013)**

- “Tomorrow will be Carpaccio day”, I announced to the students in the class, scheduling a visit to the Galleria dell’Accademia and the Scuola di San Giorgio, in Venice.

One student, with her mouth watering:

- “Yummy, I loooove carpaccio cut in really thin slices, with grated parmesan on top!”

In the Portuguese translation of Peggy Guggenheim’s biography, it says that her favourite carpaccio was served at the San Giorgio restaurant.

The student and translator are surely not the same person; but they would certainly share the touches of mouth watering, fine rain and grated cheese. The four slices are served by *The Departure of the Pilgrims, The Dead Christ, St. Jerome and Lion, Holy Conversation* and the intention of assembling a *tableau* with *morceaux* of four paintings by the renaissance artist.

- **Pièce de résistance (en tenue de ville) (1976)**

“They are sending out invitations for a delightful dinner on the 18th. The 300 ladies invited will sit at 45 tables, adorned with white lace cloths and distributed among three rooms, decorated successively in pink, yellow and coral. The pièce de résistance on the menu being lobster with avocado pear mousse. An extraordinary squid stew! En tenue de ville.” (excerpts compiled from Zózimo Barroso do Amaral’s column, in the Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 1976)

The 300 ladies must conduct themselves with the elegance

worthy of the guests of *The Banquet of the Officers of the Saint George Militia Company*, portrayed by Frans Hals in 1616.

Manu’s tips: *“More formal events may request informal, smart casual or tenue de ville attire. The ladies should wear a cocktail dress, which is a knee-height dress, tops and skirts. In the daytime, give preference to light colours. Bags should be mid-sized to small and heels should be mid-sized to high. If accompanied, teach the stud that a tie is required after 6:00 p.m. During the day, a light-coloured suit looks better and can be worn with brown shoes.”* (Manu Carvalho, source: Wikipedia)

- **The Very Far-Reaching Man (1978-2005)**

A MAN WHO IS SO FAR-REACHING THAT HE OCCUPIES THE WHOLE WORLD APART FROM HIS BODY’S OWN SPACE COULD BE A VERY GOOD ASSISTANT TO A BAD KNIFE-THROWER

- **Bridge Lever Raft (1977)**

Bridge to cross to the other side. Lever to move the rock from the other side and launch it into the river to block the current. Raft to navigate in the white waters of a river to try and reach the other side.

- **The fool is cool (1987)**

fOOl bObO dOOf tOIO tOntO sOt
Óculos para Bobos Internacionais [Spectacles for International Fools]. A monocle, in the case of *sot*, which is a French fool.

Seeking a company interested in making and distributing the collection, to be launched in an elegant parade in the top houses in the optical industry.

- **Past Numbers (1971-72)**

The big-nosed, foreign, masked invader arrived before me and invaded my beach. He put the hands on my watch back, devoured my banquet, drank my coconut water, smoked from



The fool is cool, da série/from the series
PEARL Drawing Pad, 1987 -- nanquim sobre
papel/india ink on paper -- 28 x 35,3 cm

my narghile, violated my I Ching, imprisoned my genie from the lamp. He only didn't steal my sword or touch my guitar. My almost toy-like boat was called Certainty. His, if my memory serves me right, was No. Back then I didn't have a surname.

The Urban Planning Student and the City of the Future (1978)

A view of Rio de Janeiro from the top of the hills in Santa Teresa, Fallet's bend. The student was me, taking a postgrad course. The city is of the future insofar as, due to its topography (among other factors), the urban outline faithfully portrayed in the drawing (based on 14 photos) would not suffer any major transformations, just small punctual interventions. And so it has been. On the other hand, in the surrounding area, on Avenida Presidente Vargas at least two new generations of buildings have been built. And Rio has also been given a Sambadrome.

Hope for the Future

... to be continued

milton	machado

--	--

mão pesada



texto/text

milton machado

tradução/english version

ben kohn

fotos/photos

everton ballardin

assessoria de imprensa/press agent

agência guanabara

realização/produced by

galeria nara roesler

abertura/opening

24.08.2013

11 > 15h

exposição/exhibition

26.08 > 21.09.2013

seg/mon > sex/fri 10 > 19h

sáb/sat 11 > 15h

[capa/cover] detalhe de/detail

from **Mão Pesada**, da série/

from the series **Desenhos**

raivosos, 1976 -- nanquim e

lâpis de cor sobre papel / india

ink and colored pencil on paper

-- 34,5 x 51,7 cm

galeria	nara roesler

avenida europa 655

são paulo sp brasil

01449-001

t 55 (11) 3063 2344

f 55 (11) 3088 0593

info@nararoesler.com.br

www.nararoesler.com.br